

**COMO DEIXAR OS  
ESTUDOS EM  
SUSTENTABILIDADE MAIS  
ROBUSTOS?**



# TEORIAS ORGANIZACIONAIS

- Não é facilmente definida
- Influenciadas por uma variedade de campos e disciplinas: psicologia, sociologia, ciência política, engenharia e economia (Hatch, 2006; Pfeffer, 1997).
- Insight de gestão que ajuda a explicar ou descrever comportamentos, desenhos ou estruturas organizacionais (Sarkis et al., 2011).



# TEORIA DA COMPLEXIDADE

- Complexidade -> heterogeneidade ou diversidade em fatores ambientais (consumidores, fornecedores, regulamentações, avanços tecnológicos)
- Com o aumento da complexidade, as firmas consideram mais difícil planejar e prever suas ações organizacionais
- A teoria sugere que as firmas operam em um sistema que inclui tanto a desordem quanto a ordem, no qual as interações entre as partes envolvidas determinam a performance do sistema.

Crozier, M., Thoenig, J.-C., 1976. The regulation of complex organized systems. *Administrative Science Quarterly* 21, 547–570.



# MODERNIZAÇÃO ECOLÓGICA

- Teoria sistemática da eco-inovação
- Alcançar conjuntamente desenvolvimento industrial e proteção ambiental por meio da inovação e desenvolvimento tecnológico
- Tem sido amplamente usada para explicar planejamento ambiental governamental e a reestruturação da produção por grandes manufaturas
- Teoria não muito focada por ter múltiplas dimensões e níveis de análise

Janicke, M., 2008. Ecological modernisation: new perspectives. *Journal of Cleaner Production* 16 (5), 557–565.

Spaargaren, G., Mol, A.P.J., 1992. Sociology, environment, and modernity: ecological modernization as a theory of social change. *Society & Natural Resources: An International Journal* 5 (4), 323–344.



# TEORIA DA INFORMAÇÃO (ASSIMETRIA DA INFORMAÇÃO E TEORIA DE SINALIZAÇÃO)

- Informações ambientais desiguais existem entre a indústria e os consumidores.
- Consumidores podem não valorizar ou compreender o quão "verdes" são os produtos ou processos da empresa -> não captura o benefício de imagem, por exemplo.
- Gerenciar as empresas nesse ambiente de assimetria de informações requer sinalização ou outras abordagens teóricas de informação
  - Teorias de sinalização -> sugere mecanismos para a transferência de informações para outras partes com o objetivo de solucionar assimetrias de informação.

Simpson, D., Power, D., Samson, D., 2007. Greening the automotive supply chain: a relationship perspective. *International Journal of Operations & Production Management* 27 (1), 28–48.



# TEORIA INSTITUCIONAL

- Examina como pressões externas influenciam uma empresa a adotar certa prática organizacional.
- 3 formas de drivers de isomorfismo:
  - Coercitivo -> influenciada por aqueles no poder
    - Pressões externas como drivers de práticas ambientais
  - Normativo -> conformidade as normas para obter legitimidade
    - Normas sociais como drivers de práticas ambientais
  - Mimético -> imitação de competidores bem sucedidos

DiMaggio, P.J., Powell, W.W., 1983. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review* 48 (2), 147–160.



# RESOURCE BASED VIEW

- Vantagem competitiva pode ser mantida ao aproveitar recursos que são valiosos, raros, imperfeitamente imitáveis e não substituíveis (Barney, 1991)
- Recursos: ativos, capacidades, processos organizacionais, atributos da firma, informação e conhecimento controlado por uma empresa que capacitam a firma a conceber e implementar estratégias com o objetivo de melhorar sua eficiência e efetividade
- Capacidades dinâmicas (Helfat e Peteraf, 2003) e recursos naturais (Hart, 1995)



# TEORIA DE DEPENDÊNCIA DE RECURSOS

- Sugere que as firmas dependam de recursos que são fornecidos por outras firmas para sustentar o seu crescimento, assim como outras organizações que são dependentes da mesma
- Firmas não podem ser totalmente auto-suficientes com relação a recursos críticos estratégicos para sobrevivência
- Dependem de terceiros e devem gerenciar essa dependência no sentido de promover o desenvolvimento sustentável

Ulrich, D., Barney, J.B., 1984. Perspectives in organizations-resource dependence, efficiency, and population. *Academy of Management Review* 9 (3), 471-481.

Pfeffer, J., Salancik, G., 1978. *The External Control of Organizations: A Resource Dependence Perspective*. Harper & Row, New York, NY.



# TEORIA DE REDES SOCIAIS

- Considera os resultados organizacionais como uma função das relações sociais entre organizações ou indivíduos em uma organização
- Organizações tomam decisões de acordo com as informações e influências de sua rede social
- Estrutura das redes e seu papel na difusão de práticas de gestão
- Buracos estruturais (Burt, 2004; Ahuja, 2000)

Connelly, B., Ketchen, D., Slater, S., forthcoming. Toward a “theoretical toolbox” for sustainability research in marketing. *Journal of the Academy of Marketing Science*, doi:10.1007/s11747-010-0199-0.

Jones, C., Hesterly, W.S., Borgatti, S.P., 1997. A general theory of network governance: exchange conditions and social mechanisms. *Academy of Management Review* 22 (4), 911–945.



# TEORIA DE STAKEHOLDERS

- Sugere que as empresas produzem externalidades que podem afetar os stakeholders internos e externos à firma.
- Externalidades fazem com que os stakeholders pressionem as empresas para reduzir impactos negativos e aumentar os positivos.
- Grupos internos e externos influenciam as práticas organizacionais
- Internalização de externalidades ambientais
- Diferenças entre teoria de stakeholders X teoria institucional

Freeman, R.E., 1984. Strategic Management: A Stakeholder Approach. Pittman, Marshfield.



# TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO

- Foca em quanto esforço ou custo é requerido para que duas entidades, o vendedor e o comprador, completem uma atividade.
- Ambos objetivam minimizar custos
- Entidades são ligadas racionalmente e fazem uma análise de perigos de transação para explicar porque ambos escolhem estruturas particulares de governança para ativos e práticas
- Oportunismo, por exemplo.

Williamson, O.E., 1981. The economics of organization: the transaction cost approach. *American Journal of Sociology* 87 (3), 548.



# TEORIAS PROMISSORAS

- Teoria de Path Dependencies (Pierson, 2000)
- Teoria de Social Embeddedness (Incorporação social) (Granovetter, 1985)
- Teoria da Estruturação (Giddens, 1984)
- Teoria de Agência (Eisenhardt, 1989)
- Teoria da transição (Markard, Raven, Truffer, 2012; Geels, 2012)
- Teoria processual (Langley, 1999)
- Teoria da Prática (Estratégia como prática, Strategizing,...) (Kornberger & Clegg, 2011; Whittington, 2003)
- ...



# E A METODOLOGIA?

- Além da robustez teórica, o campo necessita estudos com metodologias adequada.
- Quando digo adequada, me pergunto: em qual paradigma você se encontra?
- É preciso conhecer a tradição de pesquisa no campo!!



- Gephart (1999) define três paradigmas principais para a pesquisa em administração:
  - Positivismo e pós-positivismo;
  - Interpretativismo e construtivismo (ou construtivismo interpretativo)
  - Teoria crítica e pós-modernismo (ou pós-modernismo crítico)



# DEBATES FILOSÓFICOS

- Debate ontológico: qual a essência do fenômeno social?
- Debate epistemológico: como o conhecimento é construído?
- Debate metodológico: como investigar o fenômeno social?



# ONTOLOGIA: REALISMO VERSUS RELATIVISMO

- Realismo: o mundo existe independente daqueles que o observam; existe uma realidade objetiva que pode ser mensurada.
- Relativismo (nominalismo): uma compreensão profunda sobre um fenômeno só é possível ao compreender a interpretação daquele fenômeno segundo a perspectiva daqueles que o experienciam. Múltiplas realidades sociais podem existir em torno de um fenômeno (diferentes interpretações).



# EPISTEMOLOGIA: COMO PODEMOS CONHECER UMA REALIDADE?

- **Objetivismo (dualista):** busca por regularidades e relações causais entre os componentes básicos
- **Subjetivismo (transacional):** diferentes pessoas alcançando diferentes conclusões sobre o significado do fenômeno e suas relações.



# **METODOLOGIA: COMO PODEMOS AVALIAR SISTEMATICAMENTE O QUE PODE SER CONHECIDO SOBRE AQUELA REALIDADE?**

- **Nomotética:** pertencente ao estudo ou descoberta de leis gerais
  
- **Ideográfica:** pertencente a ou composta de ideografias (um caráter simbolizando a ideia de uma coisa).



# DE UMA MANEIRA SIMPLISTA

**Visão objetivista**

**Visão subjetivista**

Realismo

**Ontologia**

Relativismo

Objetivismo

**Epistemologia**

Subjetivismo

Nomotético

**Metodologia**

Ideográfico



# PARADIGMAS (GUBA & LINCOLN, 1994)

TABLE 6.1 Basic Beliefs (Metaphysics) of Alternative Inquiry Paradigms

<i>Item</i>	<i>Positivism</i>	<i>Postpositivism</i>	<i>Critical Theory et al.</i>	<i>Constructivism</i>
Ontology	naive realism— “real” reality but apprehendable	critical realism— “real” reality but only imperfectly and probabilistically apprehendable	historical realism— virtual reality shaped by social, political, cultural, economic, ethnic, and gender values; crystallized over time	relativism—local and specific constructed realities
Epistemology	dualist/objectivist; findings true	modified dualist/ objectivist; critical tradition/community; findings probably true	transactional/ subjectivist; value- mediated findings	transactional/ subjectivist; created findings
Methodology	experimental/ manipulative; verification of hypotheses; chiefly quantitative methods	modified experi- mental/manipulative; critical multiplism; falsification of hypotheses; may include qualitative methods	dialogic/dialectical	hermeneutical/dialectical

Guba, E. & Lincoln, Y.S., «Competing paradigms in qualitative research», in Handbook of Qualitative Research, par Denzin, N. K., 1994, (105-117).



# PARADIGMAS

- Positivista e Pós-positivista
- Interpretativismo e Construtivismo
- Teoria Crítica e Pós-modernismo



# EXEMPLOS DE TRADIÇÕES TEÓRICAS POSITIVISTAS E PÓS-POSITIVISTAS

- Teoria Contingencial
- Teoria de Sistemas
- Teoria de Agências
- Teoria de Custos de Transação
- Teoria Evolucionária
- Ecologia Populacional
- Economia organizacional
- RBV
- Teoria Institucional (\*)



# TRADIÇÕES NÃO-POSITIVISTAS: INTERPRETATIVISMO

- Fenomenologia
  - Antropologia
    - Etnografia
  - Tradições sociológicas americanas
    - Interacionismo simbólico e dramaturgia
    - Etnometodologia
  - Tradições das ciências sociais europeias
    - Hermenêutica
    - Construção social

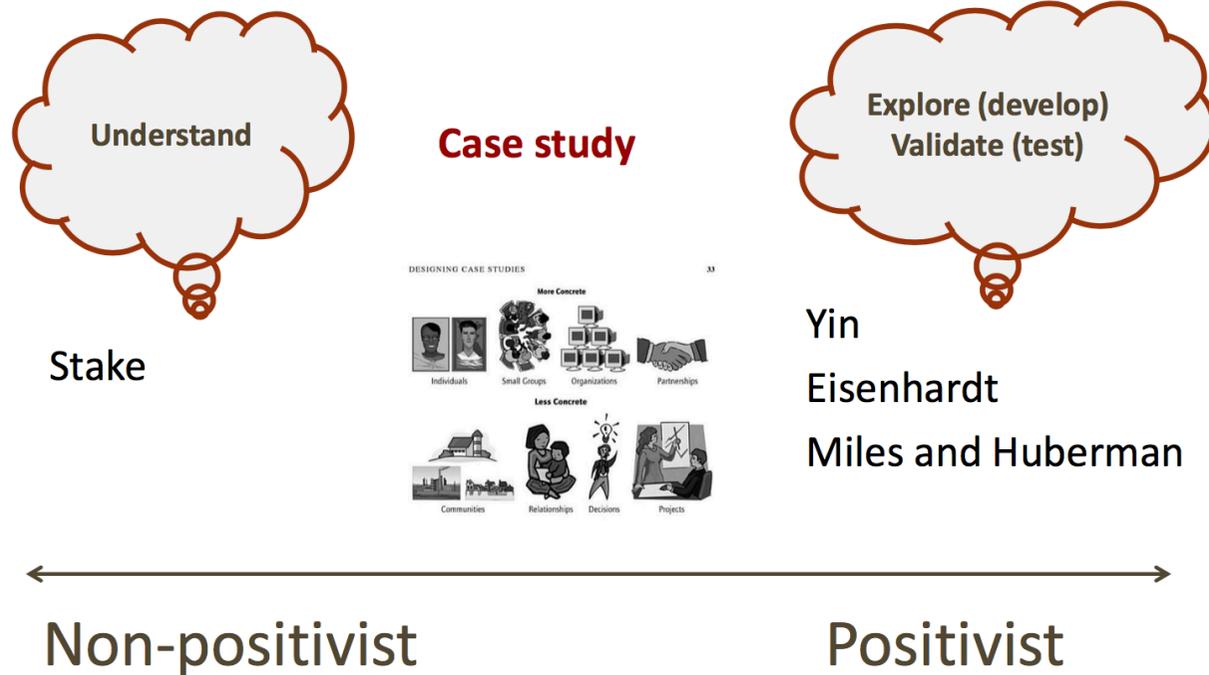


# EXEMPLOS DE TRADIÇÕES E TEORIAS CRÍTICAS E PÓS-MODERNAS

- Marxismo
- Teoria crítica
  - Escola de Frankfurt
  - Habermas
- Outras perspectivas "radicais"
- Feminismo
- Participatory inquiries
  
- Pós-estruturalismo
- Pós-modernismo
- Pragmatismo



# DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE PESQUISA E TRADIÇÕES DE PESQUISA



Os limites entre algumas tradições de pesquisa são tênues, bagunçados, fluidos...

Aonde você encaixa a sua pesquisa?

